



Campinas, 3 de julho de 1986
 Prezado amigo e confrade
 Acadêmico Celso Maria de Mello Pupo

Mario Pires

Saúde!

Cumprimento-o por ter lido, no "Diário do Povo", que v. foi solicitado pelo jornal, para escrever sobre o aniversário da cidade, que ocorre a 14 do corrente. Feliz e certa decisão do "Diário", pois v. é e eu, desde seu livro "Campinas - Seu Berço e Juventude", sempre o considereei o historiador "primus inter paris" de Campinas.

Comprovando, mais uma vez, minha admiração, anexo xerox de minha carta publicada nesse jornal, em que contestei as afirmações de Jolumá Brito, citando v., para justificar meu parecer.

Junto, também, xerox do belo artigo - aliás, saborosa crônica evocativa - do colaborador do Suplemento Agrícola d'"O Estado de São Paulo", em que, com emoção, recorda os belos tempos das velhas e expressivas Fazendas de café de nosso Estado, já que v. também é quem mais entende do assunto. A citação, pelo autor do artigo, do saboroso livro do piracicabano Thales Castanho de Andrade, "Saudade", também muito me emocionou, pois foi minha obra de infância e hoje, meu primogênito - como o Mário do livro - é engenheiro-agrônomo, por concurso, do nosso quase centenário Instituto Agrônomo.

Com o meu abraço, o amigo, confrade e admirador,

MARIO PIRES

Rua Bernardo José Sampaio, 288

13.100 CAMPINAS - Est. S. Paulo - BRASIL

13.020